

# FILOSOFIA

## Pensamento Filosófico

A Filosofia nasceu na Grécia no século 5º.C./4º.C. e tinha o objetivo de se diferenciar da mitologia, tentando racionalizar as questões que eram pertinentes naquele momento (como a água). O filósofo trabalha a ideia, tenta ver as coisas de uma forma diferente e tenta entender a realidade de uma forma mais reflexiva (seu principal papel é fazer o pensamento estar em evidenciar e vir como uma reflexão).

A filosofia pode se contradizer, porque os filósofos tinham percepções diferentes sobre determinado assunto. Todos eles vão buscar a verdade, um ponto comum, mas isso nunca vai acontecer porque cada um pensa de uma maneira. A filosofia se adequa ao tempo ou tempo se adequa a filosofia (ela sempre tenta ser contemporânea). Como o pensamento e o conhecimento são dinâmicos, algo que há um tempo parecia certo, hoje é visto como errado e no futuro vai acontecer a mesma coisa.

### Características

#### Pensamento Crítico (argumentar)

É quando você consegue dar um ponto de vista/argumentação e isso tem um porquê e pode ser interpretado e traduzido em outras ideias. Você consegue colocar um argumento contra ou a favor de algo e argumentar sobre, mas tem que ter algo que parece com você naquela explicação.

#### Pensamento Sistemático (organizar)

Quando você consegue organizar a ideia e fazer com que a pessoa que está te ouvindo a compreenda. O argumento que você apresenta é compreensível ao outro.

#### Pensamento Global (relacionar)

Mostrar que um certo tema tem relação com outras ideias, sendo que no primeiro momento elas não estavam próximas do tema principal.

## Pensamento Filosófico, Mitológico e Religioso

### Mitológico

Lá na Grécia, as cidades-estados estavam sendo formadas e a partir dessa formação eles tentavam explicar as coisas do cotidiano dando um sentido coerente dentro daquela realidade. Muitas das ações que os seres humanos faziam eram atribuídas aos deuses/semideuses gregos, e era importante ter essa ligação porque eles eram uma forma de experiência divina. A mitologia tinha essa finalidade de tentar explicar a origem de alguma coisa/algo. Muitos desses deuses tinham características humanas – sentimentos bons e ruins, inveja, compaixão...

### Filosófico

A Filosofia surge e vai tentando se diferenciar da mitologia. Precisava de uma nova forma de encarar e entender o mundo, já que a sociedade estava evoluindo e o pensamento mitológico já não atendia as necessidades daquele povo naquela região. Os primeiros filósofos (pré-socráticos/filósofos da natureza) começam a buscar elementos da natureza para tentar explicar a origem das coisas. Eles vão tentar explicar a origem da vida através de elementos concretos/palpáveis. Vai surgir o Tales de Mileto e ele vai falar que tudo depende da água e na época foi uma grande novidade,

porque ele trouxe um elemento racional para justificar coisas que antes só dependiam dos deuses. Mileto dá uma explicação das coisas mais ligada a realidade humana apesar de sofrer alguma influência da mitologia.

Uma corrente diz que entre a Filosofia e a Mitologia teve uma ruptura radical e outra diz que foi surgindo de um processo gradual entre o mito e a filosofia.

### Religioso

No discurso religioso, Deus é o centro de tudo. Quando chega na Idade Média, a Filosofia perde um pouco esse sentido de questionar e explicar as coisas no âmbito mais concreto porque já tinha uma resposta (Deus). A Filosofia vai servir como uma espécie "submissa" da Teologia. A Filosofia tinha o papel de começar a justificar nessa época. Como Deus é a resposta, eles vão tentar entender e encontrar argumentos para explicar a chegada em Deus. Alguns dizem que esse foi o "Período das Trevas" para a Filosofia, porque ela perdeu essa racionalidade de buscar uma verdade para justificá-la. Aí veio o Iluminismo como "a luz", seria o conhecimento humano diante das trevas.

Esses pensamentos são formas de pensar que tentam explicar alguma coisa, ambas têm sua forma de ver o mundo, mas não dá para dizer se está certa ou errada. A ciência que a gente tem hoje sofre muita influência da racionalidade.

## Ser Humano

Para Filosofia, o ser humano é uma coisa muito abrangente, então não pode definir o humano em uma única concepção ou palavra. Se fala muito sobre o ser humano como identidade, sentido (o sentido de vida que alguém tem sobre o que é a vida passa a ser muito subjetiva e abrangente). Ser humano – está falando de uma pessoa, que está dentro de um tempo e que está num lugar, e essas influências vão fazer com que a gente tenha uma forma de entender o que é a vida. Sociedade que está inserida = forma e compreensão de mundo diferentes, como Japão e Brasil. Uma pessoa da Idade Média não é da mesma forma que uma pessoa Contemporânea.

Grandes acontecimentos históricos podem interferir no modo, de não só uma pessoa entender a vida, mas a própria sociedade (macro = pandemia, micro = mudança na história de vida dela, como uma morte, mudança de emprego...). meio que está inserido (experiência da sala de aula: vegana é diferente de um carnívoro, tem percepções diferentes da vida), questões materiais, questão financeira, simbólico (representatividade do que você acredita, um cristão o crucifixo vai ter um sentido, um valor e para a pessoa não acredita, não significa nada), história = interfere na maneira como a gente entende a concepção humana das nossas relações. Ao longo da história, vamos criando objetos, macros e micros, para tentar entender a nossa existência, para simbolizar essa humanidade (buscando simbologias para relacionar nossa existência nas coisas).

O ser humano, com essas coisas que interferem, começa a mudar a percepção do que é ter uma vida boa, a qualidade de vida – vai mudando de acordo com o ambiente que a pessoa está inserida e com a geração (carro – sinônimo de sucesso e independência, status social muito grande, com o passar do tempo não é uma das prioridades da juventude). As pessoas têm que se adaptar a contextos para sobreviver, com a pandemia, e com isso os relacionamentos começam a ter uma nova concepção de se entender – virtual e presencial.

Concepções que eram absolutas como a morte, hoje tem pessoas que acreditam e outras não – essa liberdade intelectual que tem hoje possibilita uma nova compreensão e uma nova identidade no que vem a ser esse ser humano e como eles se relaciona.

## Sofistas

Um dos primeiros grupos de filósofos são os filósofos Sofistas. Eles eram filósofos que vendiam conhecimento, eram uma espécie de advogados (esse conhecimento era adaptável de acordo com a necessidade). Esses filósofos vão fazer a transição do mitológico para o filosófico, eram uma espécie de tutores, quem tinha dinheiro os pagavam para ensinar certa pessoa. Professores viajantes que vendiam/adequavam o conhecimento, logo não vai ter uma verdade única. A principal ideia é a do relativismo: não existe uma verdade única, não vai ter um único ponto de vista, de acordo com o argumento que eu uso eu vou construindo as minhas verdades. A verdade passa a ser relativista = o que é bom para mim pode ser não tão bom para outra pessoa. Não importa a coerência/verdade do fato e sim a argumentação.

O Relativismo Sofista vai ter três ideias: depende do tempo, do local e da situação. Vai ajudar nos princípios da Ética. De acordo com o tempo algumas verdades são aceitas e outras não. O princípio moral é totalmente diferente de acordo com o tempo. O valor é relativo, logo o tempo fez com quem o valor mudasse. Segundo o Sofista, é essa relatividade das coisas que faz a verdade mudar. O local faz com que os valores sejam diferentes, em cada local tem uma postura e um ponto de vista. A situação, um único acontecimento pode mudar radicalmente a forma de ver a vida e as coisas, a situação é algo específico que muda seus valores. A cultura manifesta essas mudanças.

### Protágoras

A ideia dele é o subjetivismo relativista – cada verdade é relativa, mas dentro de um grupo, certa pessoa pode não concordar com o restante do grupo. "O homem é a medida de todas as coisas" – as coisas não têm valor, os homens que dão valor as elas. É o mesmo objeto, mas cada pessoa vai dar um valor diferente para aquela coisa, a coisa só serve para uma determinada função, mas o valor é subjetivo, vai de cada um. A verdade é subjetivista relativista.

### Górgias

É o ceticismo absoluto, não existe verdade nenhuma, as coisas existem porque a gente dá a definição e valor e só vai ter eles se alguém acreditar que existe. Quem garante que aquele objeto é aquele mesmo? Se alguém que viu um celular pela primeira vez falasse que o celular era um abacaxi, todos iriam acreditar que é um abacaxi, por isso é absoluto. Se criam verdades e nos ensinam essas verdades.

### As Três Teses

1) nada existe; 2) se algo existisse, não poderia ser pensado; 3) se algo existisse e pudesse ser pensado, não poderia ser explicado. Se algo não existe, não tem o que pensar, a gente nunca ia ter certeza se a verdade, é a verdade mesmo.

## Mito da Caverna

Conhecimento e preceito das coisas.

Sol = conhecimento (fazem descobrir como o mundo realmente é); Corrente = sistema/estruturas; Caverna = alienação; Sombras e Projeções = manipulação da ideia; Sair da caverna = educação, sair da zona de conforto, buscar conhecimento; Voltar = o ato de educar, alguns não quererem = ignorância.

### Platão

Mundo real e o ideal (conhecimento) = O real é o que a gente vive (imperfeição, passageiro, concreto) e o ideal (perfeição, eterno, abstrato); Amor platônico = mundo real, mas que só existe na sua cabeça.

## Sócrates

Primeiro grande filósofo. Tinha os pré-socráticos, os Sofistas. A Filosofia estava se estruturando e ele vai criar mais ideias – relação dos pais com os trabalhos deles = o conhecimento é ao mesmo tempo um parto (uma nova vida) e vai esculpindo a pessoa. A Filosofia dele vai estar muito ligada ao ser humano; vai "estudar" o que é a virtude, o bem, a liberdade... questões para todos. Para ele, o homem precisa sempre desenvolver sua racionalidade. "Conhece-te a si mesmo". Os gregos trabalham a ideia da existência, mas de maneira coletiva = o autoconhecimento é tudo. O existencialismo traz que nossa existência é algo subjetivo.

Sócrates é diferente dos sofistas porque, no início ele foi confundido com os sofistas porque ele defende a ideia do diálogo, mas não existe relativismo, a verdade é única, não pode ficar adaptando a diferentes grupos para agradar cada um. Filósofo nesse papel = ajudar a pessoa a desenvolver o autoconhecimento, ele vai chegar no consciente, no uso da razão, logo não vai ser relativo. Sofistas = teria a verdade, iria impor a sua verdade para fazer o ato certo, aí Sócrates vai questionar a pessoa para chegar na conclusão mais coerente para ele, o motivo daquela pessoa, ela mesma descobriu esse motivo.

### Pensamento Socrático

Ironia = a opinião não serve para nada, você tem que desenvolver a reflexão, a racionalidade. Ele iria fazer uma pergunta, e a pessoa ia responder = a primeira resposta vem com muita pré-conceito, aí o filósofo veio para "limpar" isso e descobrir o verdadeiro motivo, aí ele ia fazer outra pergunta, que ia uma nova resposta e assim vai, até que a pessoa fique sem resposta ou fale que nunca tinha pensado nisso. É uma ironia porque na primeira resposta a pessoa achava que estava certa e nas últimas respostas ela percebe que não era tudo aquilo.

Maiêutica = a partir do momento que a pessoa consegue entender que não existe mais aquela primeira resposta, ela precisa criar uma nova, e esse refletir uma nova resposta seria a maiêutica – por isso, eu reconheci isso, eu percebi algo novo.